

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

**MISSÃO:** Contribuir para ganhos em saúde pública através de actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico, actividade laboratorial de referência, observação da saúde e vigilância epidemiológica, bem como coordenar a avaliação externa da qualidade laboratorial, difundir a cultura científica, fomentar a capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços diferenciados, nos referidos domínios. DL Nº27/2012.

### OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

#### DESIGNAÇÃO

- OE 1: Responder às necessidades em saúde
- OE 2: Desenvolver a investigação em Saúde
- OE 3: Afirmar o papel do INSA na saúde global
- OE 4: Implementar um novo modelo de gestão
- OE 5 : Reformular a capacidade instalada, apostando na oferta de novos serviços

29 SET 2017  
Adalberto Campos Fernandes  
Ministro da Saúde

### OBJECTIVOS OPERACIONAIS

#### EFICÁCIA

													40%
OOp1: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias aplicadas às áreas de diagnóstico, terapêutica, saúde ambiental, registo de doenças raras ou de aplicação geral em investigação biomédica [OE5] ( R )													Peso: 15%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1. Número de Metodologias implementadas	n.a	n.a	n.a	15	13	13	4	30	100%	dez/16	31	126%	Superou
OOp2: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) [OE1] ( R )													Peso: 15%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1. Atualização da base de dados de 2014/2015 (em meses)	11	11	11	11	12	11	1	9	100%	dez/16	11	100%	Atingiu
OOp3: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) ( R )													Peso: 15%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1. Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	9	9	11	11	7	7	1	5	100%	dez/16	7	100%	Atingiu
OOp4: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) ( R )													Peso: 15%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1. Ajuste das ferramentas de avaliação do consumo e definição do método de amostragem (em meses)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	11	1	9	100%	dez/16	12	100%	Atingiu
OOp5: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica [OE1] ( R )													Peso: 15%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1. Grau de implementação do registo Nacional de Hipercolesterolemia Familiar (%)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	50	10	70	100%	dez/16	40	100%	Atingiu
OOp6: Prestar serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras [OE5] ( R )													Peso: 10%
INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de Ensaios)	n.a	n.a	158	194	195	198	12	215	100%	dez/16	215	125%	Superou

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2016**

**Ministério da Saúde**

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

**ODp7: Desenvolver a investigação estratégica (OE2)** Peso: 5%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1. Projetos de I&D a iniciar no ano	14	20	76	22	23	20	5	30	50%	dez/16	26	115%	Superou
7.2. Realização do Fórum de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (em meses)	n.a	1	1	0	0	11	1	9	50%	dez/16	11	100%	Atingiu

**ODp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)** Peso: 4%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	n.a	2	6	6	6	6	1	8	100%	dez/16	5	100%	Atingiu

**ODp9: Promover a formação (OE4)** Peso: 2%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1. Taxa de participação dos colaboradores do INSA, IP em ações de formação (em %)	n.a	n.a	77	76	76	80	10	95	100%	dez/16	71	100%	Atingiu

**ODp10: Consolidar o inventário e documentação do acervo do Museu da Saúde (OE1)** Peso: 2%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1. Novos registos de inventário e estudo das peças	n.a	450	581	435	298	300	50	600	100%	dez/16	318	100%	Atingiu

**ODp11: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da Oferta Formativa (OE5)** Peso: 2%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1. Ações de oferta formativa (aumento %)	n.a	n.a	n.a	4	5	5	2	8	100%	dez/16	8	125%	Superou

**EFICIÊNCIA** 40%

**ODp12: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial (OE1) (R)** Peso: 50%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1. Manter o número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial	n.a	7	10	14	22	22	2	25	100%	dez/16	22	100%	Atingiu

**ODp13: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) (R)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1. Número de Relatórios de Notificação laboratorial de micro-organismos multirresistentes	n.a	n.a	3	3	2	2	1	5	100%	dez/16	2	100%	Atingiu

**ODp14: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) (R)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção VIH/SIDA (nº)	n.a	n.a	12	12	12	12	0	12	50%	dez/16	12	125%	Superou
14.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	n.a	n.a	2	2	2	2	1	4	50%	dez/16	2	100%	Atingiu

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



**ANO: 2016**

**Ministério da Saúde**

**Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.**

**ODp15: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE1) ( R )** Peso: 10%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15.1. Número de Reportes da Transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	3	2	4	3	4	3	1	5	100%	dez/16	4	100%	Atingiu

**ODp16 Desenvolver projetos de investigação/transição em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE1) ( R )** Peso: 10%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16.1. Número de Projetos	n.a	n.a	n.a	n.a	3	3	1	5	100%	dez/16	3	100%	Atingiu

**QUALIDADE** 20%

**ODp17: Promover e divulgar o acervo museológico do Museu da Saúde através de ações de divulgação dirigidas à comunidade científica e à população em geral (OE1) ( R )** Peso: 30%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
17.1. Número de Exposições e outros eventos realizados	n.a	1	3	3	3	2	1	4	100%	dez/16	1	100%	Atingiu

**ODp18: Melhorar o desempenho económico e financeiro (OE4)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
18.1. Manter o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (em dias)	n.a	n.a	24	37	16	30	15	14	50%	dez/16	16	100%	Atingiu
18.2. Número de relatórios trimestrais de avaliação económica financeira	n.a	n.a	4	4	3	2	1	4	50%	dez/16	4	125%	Superou

**ODp19: Promover a satisfação dos profissionais e clientes (OE5)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
19.1. Número de Relatórios referentes a avaliação da satisfação dos clientes e reclamações	1	1	2	2	1	1	0	1	100%	dez/16	1	100%	Atingiu

**ODp20 Melhorar a qualidade das instalações do INSA - Sede (OE5)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
20.1. Reabilitação de laboratórios	n.a	n.a	n.a	n.a	2	2	1	4	100%	dez/16	2	100%	Atingiu

**ODp21: Desenvolver projetos de investigação em consórcio internacional (OE3)** Peso: 15%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
21.1. Novos projetos	n.a	n.a	n.a	n.a	1	1	0	1	100%	dez/16	1	125%	Superou

**ODp22: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE3)** Peso: 10%

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
22.1. Nº de novos indicadores	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	2	1	4	100%	dez/16	8	135%	Superou

**NOTA EXPLICATIVA**

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2016

Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

### JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

**OOp1-Ind.1.1:** A razão principal que justifica o resultado alcançado, prende-se com o facto de ter sido contratado um novo trabalhador com alargada experiência em testes genéticos relacionados com as doenças lisossomais de sobrecarga fez com que houvesse um número de implementações superior ao planeado. I desejável pois o Instituto, de acordo o Despacho n.º 10788/2016, que incluí a Republicação do Despacho n.º 2545/2013, de 15 de fevereiro, no seu ponto 11, deve apoiar os centros de referência e a Comissão Coordenadora de Tratamento de Doenças Lisossomais de Sobrecarga (CCTDLS) no diagnóstico das doenças li: sobrecarga sendo ressarcido pelas despesas incorridas de acordo com as tabelas de preços.

**OOp6-Ind.6.1:** A diferença entre a meta e o resultado obtido relaciona-se com a possibilidade de atualização de alguns ensaios com a acreditação flexível global.

**OOp7-Ind.7.1:** A razão que justifica o resultado alcançado relaciona-se com um atraso na assinatura dos Termos de Aceitação dos projetos, financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, aprovados em 2015. Como consequência destes atrasos, os referidos projetos apenas tiveram o seu início em 2016, origin do número deste indicador relativamente ao que era inicialmente expectável para 2016.

**OOp11-Ind.11.1:** No decorrer de 2016 foram realizadas mais ações de formação do que as inicialmente previstas. Tal situação resultou de pedidos específicos de determinadas entidades, designadamente da administração pública central e local, em temáticas como a do Amianto.

**OOp14-Ind.14.1:** Cumprimento da Meta (= Valor Crítico).

**OOp18-Ind.18.2:** No decorrer de 2016 foram realizadas mais ações de formação do que as inicialmente previstas. Tal situação resultou de pedidos específicos de determinadas entidades, designadamente da administração pública central e local, em temáticas como a do Amianto.

**OOp21-Ind.21.1:** Cumprimento da Meta (= Valor Crítico).

**OOp22-Ind.22.1:** À data em que esta meta foi estabelecida, não era possível efetuar uma adequada estimativa para a mesma, uma vez que não existia qualquer histórico. No decorrer do ano, verificou-se que o Instituto dispunha de mais dados e informação do que o previsto inicialmente, e considerando os benefício: disponibilização, optou-se por avançar para a mesma.

### TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	40%	42,9%
OOp1: Desenvolvimento, validação e implementação de novas metodologias aplicadas às áreas de diagnóstico, terapêutica, saúde ambiental, registo de doenças raras ou de aplicação geral em investigação biomédica (OE5) ( R )	15%	19,0%
OOp2: Manter atualizado o Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC) (OE1) ( R )	15%	15,0%
OOp3: Obter evidência para a decisão em saúde pública através da utilização de instrumentos de observação, nomeadamente da amostra de famílias portuguesas "Em casa Observamos Saúde", ECOS (OE1) ( R )	15%	15,0%
OOp4: Implementar um sistema de monitorização da ingestão de aditivos alimentares (OE1) ( R )	15%	15,0%
OOp5: Criar novos instrumentos de vigilância epidemiológica (OE1) ( R )	15%	15,0%
OOp6: Prestar serviços diferenciados em áreas científicas mais carenciadas ou inovadoras (OE5) ( R )	10%	12,5%
OOp7: Desenvolver a investigação estratégica (OE2)	5%	5,4%
OOp8: Fomentar a produção de documentação técnico-científica e o apoio à edição através e desenvolvimento da política de publicações institucional, reforçando a qualidade e a divulgação das edições (OE1)	4%	4,0%
OOp9: Promover a formação (OE4)	2%	2,0%
OOp 10: Consolidar o inventário e documentação do acervo do Museu da Saúde (OE1)	2%	2,0%
OOp 11: Promover o desenvolvimento das competências em saúde pública através da Oferta Formativa (OE5)	2%	2,5%
<b>EFICIÊNCIA</b>	40%	40,8%
OOp12: Assegurar as redes nacionais de referência/vigilância laboratorial (OE1) ( R )	50%	50,0%
OOp13: Melhorar a monitorização da informação sobre resistências aos antimicrobianos (OE1) (INSA/DGS) ( R )	15%	15,0%
OOp14: Assegurar e promover a vigilância epidemiológica e a monitorização da infeção por VIH/SIDA (OE1) ( R )	15%	16,9%
OOp15: Assegurar a produção, recolha, compilação e transmissão de dados analíticos sobre ocorrência de substâncias químicas em alimentos (OE1) ( R )	10%	10,0%
OOp16: Desenvolver projetos de investigação/translação em medicina personalizada: farmacogenética e monitorização de fármacos (OE1) ( R )	10%	10,0%
<b>QUALIDADE</b>	20%	21,8%
OOp17: Promover e divulgar o acervo museológico do Museu da Saúde através de ações de divulgação dirigidas à comunidade científica e à população em geral (OE1) ( R )	30%	30,0%
OOp18: Melhorar o desempenho económico e Financeiro (OE4)	15%	16,9%
OOp19: Promover a satisfação dos profissionais e clientes (OE5)	15%	15,0%
OOp20: Melhoria da qualidade das instalações do INSA - Sede	15%	15,0%
OOp21: Desenvolver projetos de investigação em consórcio internacional (OE 3)	15%	18,8%
OOp22: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE3)	10%	13,5%
<b>Taxa de Realização Global</b>	<b>100%</b>	<b>105,5%</b>

### RECURSOS HUMANOS - 2016

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (I) 31-12-2016	EFETIVOS (F) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	2	2	20	40	40	0	0%

## Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



### ANO: 2016

#### Ministério da Saúde

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, I.P.

Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4	3	16	64	48	-16	-25%
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	85	73	12	1020	876	-144	-14%
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2	1	9	18	9	-9	-50%
Técnicos de Informática	2	2	8	16	16	0	0%
Assistentes Técnicos	95	86	8	760	688	-72	-9%
Assistentes Operacionais	60	58	5	300	290	-10	-3%
Outros, especifique	-	-	-	-	-	-	-
Investigadores	50	46	12	600	552	-48	-8%
Médicos	7	7	12	84	84	0	0%
Enfermeiros	3	4	12	36	48	12	33%
Técnicos Superiores de Saúde	97	91	12	1164	1092	-72	-6%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	110	103	12	1320	1236	-84	-6%
<b>Totais</b>	<b>517</b>	<b>476</b>	<b>12</b>	<b>5 422</b>	<b>4 979</b>	<b>-443</b>	<b>-8%</b>

Efetivos no Organismo	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31-12-2015	31-12-2016
Nº de efetivos a exercer funções	517	518	461	460	473	476

#### RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	23 823 424,00 €	25 959 449,00 €	23 472 769,00 €	- 2 486 680,00 €	-10%
Despesas com Pessoal	13 316 114,00 €	13 824 252,00 €	13 358 034,00 €	- 466 218,00 €	-3%
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	9 559 452,00 €	9 758 596,00 €	8 655 760,00 €	- 1 102 836,00 €	-11%
Outras Despesas Correntes e de Capital	947 858,00 €	2 376 601,00 €	1 458 975,00 €	- 917 626,00 €	-39%
PIDDAC	-	-	-	-	-
Outros Valores	500,00 €	500,00 €	235,00 €	- 265,00 €	-53%
<b>TOTAL (DF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>23 823 924,00 €</b>	<b>25 959 949,00 €</b>	<b>23 473 004,00 €</b>	<b>- 2 486 945,00 €</b>	<b>-10%</b>

#### INDICADORES

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1. Número de Metodologias implementadas	Relatório de atividades de 2016
2.1. Atualização da base de dados de 2014/2015 (em meses)	Base de Dados RENAC
3.1. Relatório científico e de gestão "vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015: cobertura e algumas características do ato vacinal" (em meses)	Relatório "Vacinação antigripal da população portuguesa, em 2014-2015: cobertura e
4.1. Ajuste das ferramentas de avaliação do consumo e definição do método de amostragem (em meses)	Relatório de atividades de 2016
5.1. Grau de implementação do registo Nacional de Hipercolesterolemia Familiar (%)	Relatório de atividades de 2016
6.1. Consolidação do processo de acreditação de ensaios analíticos (Número de Ensaios)	Relatório de atividades de 2016
7.1. Projetos de I&D a iniciar no ano	Relatório de atividades de 2016
7.2. Realização do Fórum de Investigação e Desenvolvimento em Saúde (em meses)	Relatório de atividades de 2016
8.1. Publicação do "Boletim Epidemiológico Observações" (Número)	Boletins Epidemiológicos "Observações"
9.1. Taxa de participação dos colaboradores do INSA, IP em ações de formação (em %)	Relatório Anual de Formação
10.1. Novos registos de inventário e estudo das peças	Relatório de atividades de 2016
11.1. Ações de oferta formativa (aumento %)	Relatório de atividades de 2016
12.1. Manter o número de redes nacionais de referência/vigilância laboratorial	Relatório de atividades de 2016
13.1. Número de Relatórios de Notificação laboratorial de micro-organismos multiresistentes	Relatório de notificação laboratorial de microorganismos multiresistentes
14.1. Relatórios mensais dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para o Programa Nacional por infeção VIH/SIDA	Relatório de Notificação de casos VIH e SIDA para o Programa Nacional por Infeção
14.2. Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso) dos casos notificados de infeção por VIH e SIDA para divulgação geral	Relatório anual (referente ao ano anterior) e semestral (referente ao ano em curso)
15.1. Número de Reportes da Transmissão de dados à EFSA (European Food Safety Authority)	EFSA (European Food Safety Authority)
16.1. Número de Projetos	Relatório de atividades de 2016
17.1. Número de Exposições e outros eventos realizados	Relatório de atividades de 2016
18.1. Manter o Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (em dias)	Relatório de atividades de 2016
18.2. Número de relatórios trimestrais de avaliação económico financeira	Relatório de atividades de 2016
19.1. Número de Relatórios referentes a avaliação da satisfação dos clientes reclamações	Relatório de atividades de 2016
20.1. Reabilitação de laboratórios	Relatório anual do grau de satisfação dos utentes/clientes
21.1. Novos projetos	Relatório de atividades de 2016